

O Curso de História da Arte na Universidade Federal de São Paulo

Jens Baumgarten
UNIFESP

Resumo

O artigo apresenta o projeto acadêmico-intelectual do novo curso de graduação de História da Arte na Universidade Federal de São Paulo. Neste sentido a descrição está inserida no contexto do projeto do novo campus de Ciências Humanas em Guarulhos.

Palavras-chave

história da arte, ensino superior, universidade

Abstract

The article presents the intellectual and academic project of the new undergraduate program of Art History at the Federal University of São Paulo. Therefore the description is inscribed into the project of the new campus of Humanities in Guarulhos.

Keywords

art history, higher education, university

1. Introdução

O que pode oferecer um curso de graduação dentro de um campus de Ciências Humanas, que por sua vez, se encontra em uma tradicional universidade de saúde? Este desafio marca também a sua definição que se refere obrigatoriamente à descrição deste campo do conhecimento: a arte, a imagem, o visual, o olhar, a representação e a cultura são apenas alguns termos nos recentes debates. A arte e a imagem entre os seus pólos e aspectos históricos e antropológicos marcam os pontos mais extremos do nosso campo. Uma graduação não pode e não deve responder às tendências de curto prazo mas oferecer uma matriz flexível que atende de um lado as demandas da área com as suas várias exigências de conhecimentos básicos e tradicionais e paralelamente permite a inserção de debates teóricos e metodológicos que em certos ciclos renovam a disciplina.

Em primeiro lugar gostaria de apresentar os dados técnicos: O curso de História da Arte foi estabelecido no Campus Guarulhos em 2007/2008, inserido no projeto Reuni do governo federal e oferece o diploma de bacharel. O curso funciona desde o começo do ano 2009 em uma turma noturna, de ingresso anual, com 50 alunos (45 vagas de sistema universal e 5 vagas de sistema de cotas).

2. Campus Guarulhos

Em resposta à demanda de expansão das vagas públicas no ensino superior e em consonância com o projeto de diversificação dos campi e das áreas do conhecimento dos cursos de graduação, a UNIFESP abriu em 2006, no Campus de Guarulhos, cursos na área de Filosofia e Ciências Humanas.

Para a UNIFESP, universidade implantada em 1994 a partir da Escola Paulista de Medicina que contava então com 61 anos de existência e atuava exclusivamente na área de Saúde e Biomédicas, a instauração destes novos cursos significa a sua consolidação como universidade, ampliando-se agora para a formação de alunos nos campos profissionais específicos das Ciências Humanas e Sociais, com teorias, métodos e disciplinas que lhes são próprios.

Nesta perspectiva no começo, foram criados os seguintes cursos:

1. Curso de Graduação em Filosofia (bacharelado e licenciatura)
2. Curso de Graduação em Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura)
3. Curso de Graduação em História (bacharelado e licenciatura)
4. Curso de Graduação em Pedagogia (licenciatura).

Os cursos destinam-se a desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão nestas áreas do conhecimento, com o objetivo de formar profissionais aptos a desenvolver e refletir criticamente sobre os problemas específicos do conhecimento e da sua história, bem como da sociedade brasileira, procurando manter o padrão da UNIFESP.

3. Curso de História da Arte

3.1. Inserção na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

A implantação do Curso de Graduação em História da Arte, junto ao Curso de Letras, também recém-criado, complementa o projeto acadêmico do Campus Guarulhos que abriga os cursos de Filosofia e Ciências Humanas. Focalizando, em particular, as artes plásticas e as representações visuais, o novo curso introduz a articulação das Artes e das Humanidades, que acompanha, no mesmo sentido, a ênfase na literatura do Curso de Letras. Dentro dessa perspectiva, o Curso de História da Arte da UNIFESP/Campus Guarulhos constitui a iniciativa de organizar este curso integrado à Filosofia e às Ciências Humanas, com conexões interdisciplinares, facilitadas pelas próprias características do Projeto Acadêmico do Campus Guarulhos, cuja marca principal é a sólida formação disciplinar em cada área concomitante à permanente busca do diálogo interdisciplinar, por meio do qual se possa falar a partir de um lugar próprio, mas abrindo-se sempre ao outro. A proposta do Curso de História da Arte transcende, ainda, a área das Humanidades, estabelecendo interfaces também com outras áreas científicas, tradicionais na Unifesp, como as Ciências Médicas e da Saúde, além das Exatas; estas últimas recentemente implantadas nesta universidade, no Campus Diadema. Vale ressaltar que a ênfase na teoria e na reflexão crítica que caracteriza o curso, em uma universidade pública, favorece, para os estudantes, não apenas uma formação com base na excelência acadêmica, mas na responsabilidade junto à sociedade.

3.2. Justificativa

O curso propõe um diálogo intenso com as abordagens trans-disciplinares relacionadas às artes e aos estudos da imagem. As imagens e obras de arte visuais criaram ao longo da história um universo expressivo próprio, irreduzível à linguagem discursiva. Por isso, suas mensagens e significados só podem ser analisados a partir de sua própria lógica, apta a integrar os estratos de sentido que lhe conferem, de um lado, sua sedimentação histórica (dimensão diacrônica) e, de

outro, sua eficiência comunicativa em situações culturais específicas, em cujo horizonte as imagens interagem com outras esferas da vida e do imaginário sociais: a economia, a política, a religião, as trocas simbólicas, etc. (dimensão sincrônica).

O campo da História da Arte é uma área disciplinar para a qual convergem a tradição da *imitatio* e das diferentes concepções do Belo, bem como a teoria geral da imagem e seu estatuto na história do pensamento, dos gregos ao Renascimento, do classicismo ao modernismo. A História da Arte ampliou estas dimensões pelo foco no objeto concreto nas suas análises e métodos, considerando não somente a forma e o conteúdo da obra, mas também sua própria materialidade. No âmbito deste campo do conhecimento reúne-se, pois, a historiografia dos últimos cinco séculos e sua constituição como disciplina específica há duzentos anos. A disciplina possui uma metodologia própria. O presente conceito de um Curso de História da Arte ultrapassa os limites de uma História da Arte tradicional, ao abranger todas as imagens artísticas e não-artísticas e levar em consideração todas as formas e representações visuais. Longe de ser uma disciplina elitista, como se supõe, reflete, ao contrário, sobre temas que interessam de perto e de imediato à realidade brasileira contemporânea. Imagens são conhecidas em quase todas as culturas. Os seus significados, funções e objetivos são discutidos, às vezes polemicamente. As pinturas pré-históricas nas cavernas são interpretadas como imagens pedagógicas, da arte ou de culto. O termo significa o objeto concreto bem como o objeto representado, isto é, o objeto para além de sua materialidade, em sua dimensão cultural, simbólica e histórica. Por isso, o campo de significado abre-se enormemente. As representações imagéticas analisadas nesse campo são, por exemplo: pintura, escultura, fotografia, cinema, imagens mecânicas, eletrônicas e digitais, imagens não-artísticas (da medicina e das ciências exatas). Além disso, a reflexão atual da História da Arte traz para o debate também a arte indígena, africana e asiática.

3.3. Objetivos

O Curso de Graduação em História da Arte da UNIFESP tem como objetivo principal dar uma formação acadêmica ao estudante, a partir da construção de um conhecimento fundamental que o habilite a analisar e compreender os objetos artísticos (e não-artísticos) da Antiguidade à contemporaneidade, considerando tanto os objetos inscritos em um campo político e cultural, no sentido de compreender sua natureza, quanto seu estatuto conceitual e retórico. O Curso

de História da Arte, tal como aqui concebido, abarca, de forma ampla, a diversidade de conteúdos e métodos desse campo do conhecimento. Ocupa-se, nesse sentido, dos conceitos e teorias da arte, bem como da própria história dessa área e seus pressupostos.

3.4. Estruturação

A História da Arte analisa objetos artísticos e/ou representações visuais. Por isso, uma das suas competências centrais é a de analisar as relações entre a estética e a teoria geral da sensibilidade, da sensação e do sensível, o que a aproxima da História da Filosofia. Porém, a História da Arte faz parte também das Ciências Humanas, sobretudo das ciências que lidam com fenômenos históricos, sociais e culturais (História, Sociologia, Antropologia). Uma parte central do ensino e da pesquisa está situada na contextualização histórica e cultural dos objetos, em sua recepção, na historização dos conceitos e teorias, na reflexão crítica de construções sociais e políticas, de gênero ou raciais. Considerando-se o objetivo de formação do estudante pela construção do conhecimento básico em História da Arte, por meio do domínio dos métodos de trabalho e da capacidade de apresentar este conhecimento de forma factual e lingüisticamente adequada, foram definidas três grandes áreas para a estruturação do curso:

- a) Arte ocidental (incluindo arte brasileira, latino-americana, norte-americana desde o século XVI e europeia desde a Antigüidade);
- b) Arte do Oriente, da África, do mundo árabe e indígena.
- c) Estudos visuais e da imagem.

Como princípio norteador do curso consideram-se os aspectos sincrônicos e diacrônicos e três pilares constituem a base do curso:

1. a formação do olhar a partir dos métodos estabelecidos na História da Arte, inclusive a historização e contextualização das teorias e métodos;
2. uma História da Arte que rompe com o Eurocentrismo e o Nacionalismo e estabelece uma leitura da arte ocidental que abrange a arte latino-americana incluindo a arte brasileira a partir do século XVI e analisa, ainda, a arte da África, da Ásia, do mundo Árabe e do Islã;
3. uma História da Arte que também responde aos chamados Estudos Visuais incluindo, na formação obrigatória, as *mídias* contemporâneas, como a fotografia, o cinema e os meios eletrônicos. Nesse aspecto, não são consideradas somente imagens artísticas, mas qualquer re-

apresentação visual, inclusive seus usos em outros campos de conhecimento como, por exemplo, a importância das imagens na medicina (diagnósticos por imagem), nas áreas técnicas e na informática.

O curso articula ensino e pesquisa, como é característico de todo o Projeto Acadêmico do Campus Guarulhos. Para desenvolver a prática de pesquisa, entre as atividades curriculares, o Curso de História da Arte, desde o início, pretende estabelecer contato com outras instituições, sobretudo os museus da Grande São Paulo, além de instituições universitárias, para possibilitar os estudos *in loco*, face a face com as obras originais. Dadas as especificidades do objeto e das metodologias de análise que lhe são peculiares, afigura-se claramente oportuna a organização de um Curso de Graduação específico em História da Arte.

3.5. Perfil dos graduados

É indiscutível a importância do fenômeno visual em qualquer campo de conhecimento no mundo atual. Para isso, torna-se necessária a criação de uma metodologia própria que leve em conta as mudanças da contemporaneidade. Nesse sentido, partimos do princípio de que o olhar é construído e deve fazer parte das reflexões críticas do novo conceito que o curso apresenta: “Nossa capacidade de ‘ler’ imagens visuais demonstra nosso poder de pensar no abstrato” (Kitty Zijlmans). O curso de História da Arte formará profissionais capazes de fazer uma leitura crítica de qualquer representação visual. O mercado de trabalho para estes profissionais, além da própria pesquisa na área, abrange:

- museus, curadoria, patrimônio;
- ensino fundamental, médio, superior, além de cursos livres;
- galerias, crítica da arte e do cinema;

Abre também possibilidades nas áreas do turismo, da propaganda, produção gráfica, digital, consultoria nacional e internacional (por exemplo: seguros), além do trabalho em diversos meios de comunicação.

3.5. Estrutura curricular

A especificidade da matriz curricular está na ênfase na interdisciplinaridade, que permite um diálogo com os outros cursos e, além disso, possibilidades de diálogo com outros campi, além de uma flexibilidade do currículo que garanta o exercício da autonomia do estudante. Nessa perspectiva, a matriz curricular segue o modelo geral do Campus Guarulhos com unidades curriculares (UCs) obrigatórias, eletivas e conexas.

Semestre	Unidade Curricular – Bacharelado – Noturno	Categoria	Créditos	Carga Horária
	Leitura e Interpretação de Textos	dcf	04	60
	Introdução à História da Arte	f/dc	04	60
1°	Arte Ocidental I: Séculos XVIII e XIX *	f/dc	04	60
	Línguas Estrangeiras	dcl	04	60
	Filosofia da Arte e Estética	f/dc	04	60
Total semestre			20	300
	Laboratório de Pesquisa e Ensino em História da Arte I	f/dc	10	150
	Arte Ocidental II: Século XX	f/dc	04	60
2°	Línguas Estrangeiras	dcl	04	60
	Filosofia Geral	dcf	04	60
	História do Cinema	f/dc	04	60
Total semestre			26	390
	Laboratório de Pesquisa e Ensino em História da Arte II	f/dc	10	150
	Arte Ocidental III: Antiguidade e Idade Média	f/dc	04	60
3°	Museologia e Patrimônio	f/dc	04	60
	Historiografia e Teoria da Arte	f/dc	04	60
	Antropologia e Arte	f/dc	04	60
Total semestre			26	390
	Laboratório de Pesquisa e Ensino em História da Arte III	f/dc	10	150
	Arte Ocidental IV: Renascimento e Barroco	f/dc	04	60
4°	História da Fotografia	f/dc	04	60
	Arte Indígena e Pré-colonial	f/dc	04	60
	Sociologia da Arte	f/dc	04	60
Total semestre			26	390
	Imagem e Ciência	f/dc	04	60
	Arte e Educação	f/dc	04	60
5°	Arte Contemporânea	f/dc	04	60
	Eletiva **	e/dc	04	60
	Domínio Conexo***	dc	04	60
Total semestre			20	300
	Cinema Contemporâneo	f/dc	04	60
	Fotografia e Propaganda	f/dc	04	60
6°	Arte da Ásia	f/dc	04	60
	Eletiva	e/dc	04	60
	Domínio Conexo	dc	04	60
Total semestre			20	300
	Arte da África	f/dc	04	60
7°	Arte do Islã e do Mundo Árabe	f/dc	04	60
	Monografia I	f	04	60
	Eletiva	e/dc	04	60

Semestre	Unidade Curricular – Bacharelado – Noturno	Categoria	Créditos	Carga Horária
	Eletiva	e/dc	04	60
Total semestre			20	300
	Monografia II	f	04	60
8º	Eletiva	e/dc	04	60
	Eletiva	e/dc	04	60
	Eletiva	e/dc	04	60
Total semestre			16	240
Ao longo do curso	Atividades Complementares		12	180
Total s/ atv. Comp			174	2610
Total c/ atv.Comp			186	2790

Dcf – Domínio Conexo em Filosofia **Dcl** – Domínio Conexo em Letras **F/dc** – Fixa e Domínio Conexo **F** – Fixa **DC*** – Domínio Conexo (o aluno de História da Arte é obrigado a cursar pelo menos um domínio conexo no curso de História) **E/DC** – Eletiva e Domínio Conexo (livre)

* Inclui Arte da Europa, do Brasil, da América Latina e do Norte

** Por exemplo: Tópicos específicos que aprofundam temas obrigatórios: Narração nas Artes Plásticas, Arte e Espaço, Imagens na Medicina, Discursos Imagéticos do Corpo, Michelangelo, Picasso, Arte Abstrata, Conceito da mestiçagem nas Artes, Bienais da Arte na Europa, América e África, Problema do Estilo, etc.

***Por exemplo: Teatro entre Literatura e Artes Plásticas, Mário de Andrade e as Artes Plásticas, Imagem entre documento e estética, Estética de Winckelmann, Cinema documentário, etc.